

ARTE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO EM UM CAPS I

Saúde Mental; Terapia pela Arte; Reabilitação Psicossocial; Atenção Psicossocial

Introdução

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) desenvolvem práticas de cuidado fundamentadas na atenção psicossocial, valorizando a autonomia, o protagonismo e a reinserção social das pessoas em sofrimento psíquico. Nesse contexto, a arte constitui uma importante ferramenta terapêutica, favorecendo a expressão de sentimentos, a criatividade, a comunicação e o fortalecimento dos vínculos entre usuários e equipe. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de arte desenvolvido em um CAPS I, destacando suas contribuições para o cuidado em saúde mental.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre um grupo terapêutico realizado quinzenalmente em um CAPS I. Os encontros foram conduzidos por profissionais e residentes, utilizando diferentes linguagens artísticas, como pintura, desenho, colagem, artesanato e atividades criativas, adaptadas aos interesses e às potencialidades dos participantes. As atividades eram planejadas para estimular a livre expressão, o compartilhamento de experiências e a convivência em grupo, respeitando a singularidade de cada usuário e os princípios da atenção psicossocial.

Resultados / Discussão

Observou-se ampla participação dos usuários, com fortalecimento dos vínculos interpessoais e maior interação durante os encontros. A utilização da arte possibilitou a expressão de sentimentos e vivências que, muitas vezes, eram difíceis de verbalizar, favorecendo o acolhimento e a construção de espaços de escuta qualificada. As atividades também estimularam a criatividade, a autoestima, o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento de habilidades manuais, contribuindo para o cuidado integral. Além disso, o grupo configurou-se como um dispositivo de promoção da saúde mental, incentivando a autonomia, a socialização e o protagonismo dos participantes, em consonância com os princípios da Reforma Psiquiátrica e do cuidado em liberdade.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que grupos terapêuticos mediados pela arte constituem uma estratégia potente para o cuidado em saúde mental no âmbito do CAPS I. Além de favorecer a expressão subjetiva e a convivência coletiva, essas práticas fortalecem vínculos, promovem autonomia e ampliam as possibilidades terapêuticas no cotidiano do serviço. Recomenda-se a continuidade e o fortalecimento de iniciativas dessa natureza, considerando seu potencial para qualificar o cuidado ofertado e contribuir para processos de reabilitação psicossocial.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

<https://pt.scribd.com/document/392090688/O-papel-da-arte-nos-CAPS-pdf> . <https://ideiasus.fiocruz.br/praticas/artes-e-potencialidades-uma-proposta-de-reinsercao-social-para-usuarios-do-caps/>